



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593**

# **MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO**

**Ano Letivo 2020/21**

**3.º Período (Componente Interna)**

---

**Equipa de Avaliação Interna**

Julho de 2021

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO.....</b>	<b>1</b>
<b>2. REFERENCIAL .....</b>	<b>3</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>3</b>
<b>4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA).....</b>	<b>5</b>
4.1 <i>Análise desenvolvida pela Equipa .....</i>	5
4.2 <i>Análise desenvolvida pelos docentes .....</i>	14
4.3 <i>Juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico .....</i>	30
<b>5. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>33</b>
<i>Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar .....</i>	33
<i>Valores de Referência Interna para o 1.º ciclo.....</i>	34
<i>Valores de Referência Interna para o 2.º ciclo.....</i>	35
<i>Valores de Referência Interna para o 3.º ciclo.....</i>	36
<i>Parecer do Conselho Pedagógico.....</i>	37

## 1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Relatório refere-se à monitorização e avaliação do Sucesso Académico observado no final do **3.º período** do ano letivo **2020/2021** e está em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico, para o presente ano letivo, e com as Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

De acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e o Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, a Equipa de Avaliação Interna<sup>1</sup> deu prosseguimento à implementação do Projeto MONISA, tendo como base o trabalho até aqui desenvolvido, sendo dada continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de carácter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é “...*avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.*”

Após o término do 3.º período, a Equipa do Agrupamento promoveu no seio do corpo docente a avaliação do sucesso académico, incidindo, particularmente, na análise/reflexão crítica sobre os resultados académicos alcançados à luz do Referencial adotado e sobre a apresentação de propostas de estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano letivo. Importa salientar que o presente relatório retrata apenas a componente/avaliação interna do Sucesso Académico verificado no final do 3.º período. No presente ano letivo não será efetuada e reportada a avaliação da componente/avaliação externa do Sucesso Académico, em virtude do cancelamento da realização das provas finais do ensino básico (9.º ano) decretado pelo artigo 3.º-A, do Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março, face à pandemia da doença COVID-19.

Na primeira parte são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos alcançados na avaliação interna do 3.º período. Neste ponto, construído pela Equipa, são apresentados os níveis de cumprimento dos diferentes critérios do Referencial, nomeadamente as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso dos resultados escolares e o cumprimento (i.e., taxas de conclusão/transição e de abandono/absentismo escolar), culminando na definição e apresentação de juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico. Posteriormente são apresentadas as propostas de estratégias organizacionais sugeridas pelos docentes, a implementar no ano letivo 2021/22. No final, são apresentadas algumas

---

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” para designar a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Mundão responsável pela dinamização da monitorização e avaliação do sucesso académico.

recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico, com base nos processos de reflexão e avaliação do Sucesso Académico. Em anexo são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do Referencial e das Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

## 2. REFERENCIAL

O Quadro 1 apresenta os valores referentes e indicadores determinados para a avaliação do Sucesso Acadêmico no Agrupamento de Escolas de Mundão, para o presente ano letivo.

**QUADRO 1.** Referencial do Projeto MONISA para o ano letivo 2020/2021

ÁREA A AVALIAR: Resultados Acadêmicos				
REFERENTES	EXTERNOS	Lei n.º 46/86 Lei n.º 31/2002 Decreto-Lei n.º 137/2012 Decreto-Lei n.º 139/2012 Despacho Normativo n.º 20/2012 Despacho normativo n.º 1-F/2016 Decreto-Lei n.º 55/2018 Portaria n.º 223-A/2018	PERÍODO DE AVALIAÇÃO <b>2020/2021</b>	
	INTERNOS	Projeto Educativo de Agrupamento Resultados académicos de anos letivos anteriores		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso interno e sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	
		Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.	
	Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Pautas Programa GIAE Programa ENEB Resultados Nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	
			- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	

**Nota:** Em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

### 3. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa procedeu à organização e análise dos dados de sucesso e qualidade de sucesso constantes no Programa GIAE. Foram ainda consultadas as atas dos Conselhos de Docentes e Turma de final de período, com o intuito de obter outros elementos necessários para a elaboração do presente Relatório.

No que concerne à avaliação do sucesso académico do Pré-Escolar, importa salientar que apenas serão objeto de análise as taxas de sucesso relativas à aquisição de competências (conhecimentos e capacidades) essenciais nas diferentes áreas de conteúdo no grupo dos 5/6 anos, expressas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Ao nível do 1.º ciclo existe ainda uma diferença que tem de ser realçada. A diferença com a codificação das classificações, em que as menções qualitativas adotadas na instituição escolar são transformadas em níveis quantitativos e, como tal, é necessário clarificar. Deste modo, os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo foram codificados tal como exposto no Quadro 2.

**QUADRO 2.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo

<b>Classificações adotadas no 1.º ciclo</b>	<b>Codificação</b>
-----	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de levantamento e organização dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel, que foi partilhado com a direção, coordenações dos departamentos curriculares e de diretores de turma. Este ficheiro Excel encontra-se dividido por níveis de ensino e critérios de análise (sucesso e qualidade de sucesso), possibilitando a ativação de filtros por departamentos, disciplinas e anos de escolaridade. Em cada uma das folhas do ficheiro Excel consta: i) o resultado observado por período, ii) a meta definida (valor esperado), iii) o cumprimento da meta, iv) a comparação homóloga entre iguais períodos de diferentes anos letivos (diferentes grupos-turma), v) a comparação análoga entre o presente período letivo e os resultados observados no final do 3.º período do ano de escolaridade/ano letivo anteriores (mesmos grupos-turma), e vi) a comparação longitudinal dos resultados observados no 3.º período com os registados nos cinco anos letivos anteriores.

#### **4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)**

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mundão é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma análise e reflexão sobre o sucesso académico dos alunos alcançado no **3.º período**. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: i) uma *reflexão/justificação crítica sobre os resultados académicos alcançados* à luz do Referencial adotado e ii) a apresentação de *propostas de estratégias organizacionais* a ter em conta na preparação/organização do próximo ano letivo.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o sucesso académico (resultados internos) alcançado pelos alunos no período/ano letivo em questão. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos, sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do sucesso académico alcançado no **3.º período**.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

##### **4.1 Análise desenvolvida pela Equipa**

No presente relatório optámos por apresentar os resultados alcançados em termos de sucesso académico na forma de tabela, fazendo a sua apresentação separadamente por ciclos de ensino.

Na apresentação dos dados em tabela será adotado um sistema de cores, nomeadamente: serão destacadas a vermelho as taxas de sucesso abaixo de 50% e as taxas de qualidade de sucesso inferiores a 25%; por sua vez, serão destacadas a verde as taxas de sucesso de 100% e as taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50%.

Ainda neste ponto, será efetuada uma análise do número e percentagem de alunos com classificações negativas (i.e., inferiores ao nível 3), ao longo dos vários anos de escolaridade.

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola ou que foram transferidos (Tabela 1), por grupo/ano de escolaridade.

**TABELA 1.** Fluxos escolares

Grupo / Ano de Escolaridade	Matriculados*	Avaliados			Abandono			Transferidos		
		1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
3 Anos	24	24	27	31	0	0	0	---	+3	+4
4 Anos	27	29	29	29	0	0	0	+2	---	---
5 Anos	34	34	35	34	0	0	0	---	+1	-1
6 Anos	6	6	6	6	0	0	0	---	---	---
<b>Pré-Escolar</b>	<b>91</b>	<b>93</b>	<b>97</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>+2</b>	<b>+4</b>	<b>-1 / +4</b>
1.º Ano	37	37	39**	40	0	0	0	---	+3	---
2.º Ano	36	37	37	37	0	0	0	+1	---	---
3.º Ano	51	53	53	53	0	0	0	+2	-1 / +1	---
4.º Ano	49	48	48	48	0	0	0	-1	---	---
<b>1.º Ciclo</b>	<b>173</b>	<b>175</b>	<b>177</b>	<b>178</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-1 / +3</b>	<b>-1 / +4</b>	<b>---</b>
5.º Ano	41	41	44	44	0	0	0	---	+3	---
6.º Ano	39	42	41	41	0	0	0	+3	-1	---
<b>2.º Ciclo</b>	<b>80</b>	<b>83</b>	<b>85</b>	<b>85</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>+3</b>	<b>-1 / +3</b>	<b>---</b>
7.º Ano	44	42*	43	43	0	0	0	-2 / +1	-1 / +1	---
8.º Ano	50	49	50	50	0	0	0	-1	+1	---
9.º Ano	40	37	37	38	0	0	0	-3	---	+1
<b>3.º Ciclo</b>	<b>134</b>	<b>128</b>	<b>130</b>	<b>131</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-6 / +1</b>	<b>-1 / +2</b>	<b>+1</b>

**Nota:** Dados dos alunos matriculados referentes a 17 de setembro de 2020. \* No final do 1º período verificou-se a matrícula de um aluno no 7º ano de escolaridade, o qual não foi avaliado por falta de elementos de avaliação. \*\* No final do 2º período verificou-se a matrícula de uma aluna no 1º ano de escolaridade, a qual não foi avaliada por falta de elementos de avaliação.

A Tabela 1 permite verificar que o total de alunos avaliados no Agrupamento, no presente período letivo, distribuíam-se da seguinte forma: 100 crianças na Educação Pré-Escolar, 178 no 1.º Ciclo, 85 no 2.º Ciclo e 131 no 3.º Ciclo. Não se verificaram situações de abandono escolar, denotando-se uma variação positiva em termos de transferências (entradas – saídas) na Educação Pré-Escolar e 3.º Ciclo. O universo total de discentes avaliados no **3.º período** foi de 100 crianças na Educação Pré-Escolar e 394 alunos no Ensino Básico.

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 1 com o critério de **Cumprimento** (i.e., A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se totalmente**.

Na Tabela 2 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar.



**TABELA 2.** Taxas de sucesso das diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	Grupo dos 5/6 Anos
Formação Pessoal e Social	88,1%
Expressão e Comunicação	85,7%
Conhecimento do Mundo	85,6%

No que concerne a Educação Pré-escolar, as taxas de sucesso variaram entre 77,1% e 89,5%, situando-se todos estes valores acima das taxas de sucesso (metas) definidas para o Agrupamento. Verificaram-se variações positivas entre o 2.º e o 3.º período em todas as áreas, a saber: Formação Pessoal e Social (+16,2%); Expressão e Comunicação (+22,1%); e, Conhecimento do Mundo (+25,0%).

Na Tabela 3 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas disciplinas do 1.º ciclo.

**TABELA 3.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	95,0%	91,9%	100,0%	97,9%
Matemática	97,5%	91,9%	98,1%	91,7%
Estudo do Meio	100,0%	94,6%	100,0%	97,9%
Educação Artística	100,0%	94,6%	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	97,3%	100,0%	100,0%
Inglês			98,1%	100,0%

Relativamente ao sucesso no 1.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% às disciplinas de Português (3.º ano), Estudo do Meio (1.º e 3.º anos), Educação Artística e Educação Física (1.º, 3.º e 4.º anos) e Inglês (4.º ano). A maior variação positiva entre o 2.º e o 3.º período verificou-se na disciplina de Matemática (3.º ano) com +3,8%. Verificou-se uma variação negativa entre o 2.º e o 3.º período na disciplina de Matemática (1.º ano) com -2,5%.

Na Tabela 4 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso do 1.º ciclo.

**TABELA 4.** Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	81,6%	58,8%	71,2%	80,9%
Matemática	89,7%	70,6%	58,8%	72,7%
Estudo do Meio	92,5%	91,4%	90,4%	80,9%
Educação Artística	77,5%	88,6%	78,8%	89,6%
Educação Física	85,0%	88,9%	98,1%	97,9%
Inglês			78,4%	83,3%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 1.º ciclo, verificaram-se valores iguais ou acima de 50% em todas as disciplinas/anos de escolaridade. A maior variação positiva entre o 2.º e o 3.º período verificou-se na disciplina de Estudo do Meio (3.º ano) com +13,9%. Por sua vez, a maior variação negativa observou-se na disciplina de Português (1.º ano) com -1,8%.

Na Tabela 5 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

**TABELA 5.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

<b>Disciplinas</b>	<b>5.º Ano</b>	<b>6.º Ano</b>
Português	84,1%	92,5%
Inglês	95,5%	97,6%
História e Geografia de Portugal	86,4%	100,0%
Matemática	81,8%	90,2%
Ciências Naturais	95,5%	95,1%
Educação Visual	100,0%	100,0%
Educação Tecnológica	100,0%	100,0%
Educação Musical	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	100,0%
Cidadania e Desenvolvimento	86,4%	100,0%
TIC	100,0%	100,0%
Expressão Dramática	100,0%	100,0%
Oferta Complementar	93,2%	100,0%

No que concerne ao sucesso no 2.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em seis disciplinas do 5.º ano (Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, TIC e Expressão Dramática) e nove disciplinas do 6.º ano (História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento, TIC, Expressão Dramática e Oferta Complementar). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Inglês (5.º ano) com +9,1% e Matemática (6.º ano) com + 12,2%. Por sua vez, a maior variação negativa observou-se na disciplina de Português (5.º ano) com -2,3%, não se tendo verificado variações negativas no 6.º ano.

Na Tabela 6 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

**TABELA 6.** Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

<b>Disciplinas</b>	<b>5.º Ano</b>	<b>6.º Ano</b>
Português	67,6%	64,9%
Inglês	54,8%	65,0%
História e Geografia de Portugal	65,8%	78,0%
Matemática	50,0%	43,2%
Ciências Naturais	54,8%	71,8%
Educação Visual	77,3%	82,9%
Educação Tecnológica	61,4%	78,0%
Educação Musical	72,7%	82,9%
Educação Física	65,9%	61,0%
Cidadania e Desenvolvimento	71,1%	92,7%
TIC	100,0%	95,1%
Expressão Dramática	70,5%	94,7%
Oferta Complementar	43,9%	48,8%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 2.º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em todas as disciplinas, com exceção de Matemática (6.º ano) e Oferta Complementar (5.º e 6.º anos). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de TIC (5.º ano) com +15,9% e Expressão Dramática (6.º ano) com +44,7%. Por sua vez, as maiores variações negativas entre o 2.º e o 3.º período observaram-se nas disciplinas de Oferta Complementar (5.º ano) com -3,5% e Matemática (6.º ano) com -3,6%.

Na Tabela 7 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

**TABELA 7.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

<b>Disciplinas</b>	<b>7.º Ano</b>	<b>8.º Ano</b>	<b>9.º Ano</b>
Português	100,0%	98,0%	100,0%
Inglês	97,6%	98,0%	97,4%
Francês	93,9%	97,3%	95,0%
Espanhol	100,0%	100,0%	100,0%
História	95,3%	98,0%	100,0%
Geografia	100,0%	98,0%	100,0%
Cidadania e Desenvolvimento	97,7%	100,0%	100,0%
Matemática	88,1%	84,0%	81,6%
Ciências Naturais	92,9%	98,0%	97,4%
Físico-Química	100,0%	100,0%	100,0%

<b>Disciplinas</b>	<b>7.º Ano</b>	<b>8.º Ano</b>	<b>9.º Ano</b>
Educação Visual	97,7%	98,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%
TIC	100,0%	100,0%	100,0%
Oficina de Artes	97,7%	96,0%	100,0%
Oferta Complementar	100,0%	100,0%	100,0%

No que se refere ao sucesso no 3.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em Educação Visual e Oficina de Artes (9.º ano), Português e Geografia (7.º e 9.º anos), Cidadania e Desenvolvimento (8.º e 9.º anos), e Espanhol, Físico-Química, Educação Física, TIC e Oferta Complementar (7.º ao 9.º ano). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se na disciplina de Oferta Complementar (7.º ano) com +4,8%, Português e Matemática (8.º ano) com +10,0%, e Português (9.º ano) com +10,8%. Por sua vez, as maiores variações negativas observaram-se nas disciplinas de Inglês e Geografia (8.º ano), com -2,0%. Não se observaram variações negativas nos 7.º e 9.º anos.

Na Tabela 8 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

**TABELA 8.** Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

<b>Disciplinas</b>	<b>7.º Ano</b>	<b>8.º Ano</b>	<b>9.º Ano</b>
Português	48,8%	57,1%	50,0%
Inglês	65,9%	87,8%	67,6%
Francês	48,4%	58,3%	31,6%
Espanhol	100,0%	84,6%	94,4%
História	41,5%	63,3%	55,3%
Geografia	42,9%	71,4%	76,3%
Cidadania e Desenvolvimento	66,7%	66,7%	63,2%
Matemática	54,1%	63,3%	67,7%
Ciências Naturais	46,2%	76,0%	62,2%
Físico-Química	72,1%	71,4%	57,9%
Educação Visual	57,1%	56,3%	73,7%
Educação Física	57,1%	92,0%	71,1%
TIC	93,0%	60,4%	81,6%
Oficina de Artes	78,6%	76,0%	73,7%
Oferta Complementar	85,7%	98,0%	76,3%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 3.º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em Francês (8.º ano) Português, História, Geografia e Ciências Naturais (8.º e 9.º anos), e nas restantes disciplinas (7.º ao 9.º anos). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (7.º ano) com +35,7%, Matemática (8.º ano) com +18,0% e Educação Visual (9.º ano) com +20,9%. Por sua vez, as maiores variações negativas observaram-se nas disciplinas de História (7.º e 8.º anos) com -11,0% e -6,1%, respetivamente, e Geografia (9.º ano) com -4,8%.

Os resultados referentes ao número (e percentagem) de alunos com classificações negativas, i.e., inferiores a Suficiente no 1.º ciclo do ensino básico e ao nível 3 no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, são apresentados na Tabela 9.

**TABELA 9.** N.º de alunos (e/ou respetivas %) com classificações negativas por ano/ciclo de escolaridade

Ano/Ciclo de Escolaridade	0			1			2			3 ou mais		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
1.º Ano	100,0%	92,3%	38 (95,0%)	0,00%	7,7%	1 (2,5%)	0,00%	0,0%	1 (2,5%)	0,00%	0,0%	0 (0,0%)
2.º Ano	78,4%	89,2%	33 (89,2%)	10,8%	2,7%	1 (2,7%)	5,4%	0,0%	0 (0,0%)	5,4%	8,1%	3 (8,1%)
3.º Ano	92,4%	94,3%	51 (96,2%)	5,7%	1,9%	1 (1,9%)	0,00%	3,8%	1 (1,9%)	1,9%	0,0%	0 (0,0%)
4.º Ano	87,5%	85,4%	43 (89,6%)	10,4%	12,5%	4 (8,3%)	2,1%	2,1%	1 (2,1%)	0,00%	0,0%	0 (0,0%)
<b>1.º Ciclo</b>	<b>89,7%</b>	<b>90,4%</b>	<b>165 (92,7%)</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,2%</b>	<b>7 (3,9%)</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>3 (1,7%)</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>3 (1,7%)</b>
5.º Ano	70,7%	75,0%	33 (75,0%)	7,3%	4,5%	3 (6,8%)	4,9%	4,5%	3 (6,8%)	17,1%	15,9%	5 (11,4%)
6.º Ano	66,7%	70,7%	36 (87,8%)	11,8%	14,6%	3 (7,3%)	4,8%	2,4%	2 (4,9%)	16,7%	12,2%	0 (0,0%)
<b>2.º Ciclo</b>	<b>68,7%</b>	<b>72,9%</b>	<b>69 (81,2%)</b>	<b>9,6%</b>	<b>9,4%</b>	<b>6 (7,1%)</b>	<b>4,8%</b>	<b>3,5%</b>	<b>5 (5,9%)</b>	<b>16,9%</b>	<b>14,1%</b>	<b>5 (5,9%)</b>
7.º Ano	64,3%	83,7%	38 (88,4%)	16,7%	9,3%	2 (4,7%)	2,3%	0,0%	0 (0,0%)	16,7%	7,0%	3 (7,0%)
8.º Ano	69,4%	70,0%	41 (82,0%)	14,3%	16,0%	7 (14,0%)	10,2%	10,0%	1 (2,0%)	6,1%	4,0%	1 (2,0%)
9.º Ano	73,0%	70,3%	31 (81,6%)	5,4%	16,2%	6 (15,8%)	16,2%	8,1%	0 (0,0%)	5,4%	5,4%	1 (2,6%)
<b>3.º Ciclo</b>	<b>68,7%</b>	<b>74,6%</b>	<b>110 (84,0%)</b>	<b>12,5%</b>	<b>13,8%</b>	<b>15 (11,5%)</b>	<b>9,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>1 (0,8%)</b>	<b>9,4%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5 (3,8%)</b>

A análise dos resultados da tabela anterior permite verificar uma melhoria/manutenção nos valores de percentagens de sucesso pleno, do 2.º para o 3.º período, em todos os anos de escolaridade. Quando analisadas as percentagens de alunos com duas ou mais classificações negativas, verifica-se que os 5.º (18,2%) e 2.º (8,1%) anos de escolaridade são aqueles onde se registaram maiores valores. Em termos globais, destaca-se que apenas **22 alunos (5,6%)**, do universo de 394 alunos do ensino básico do Agrupamento que foram avaliados no presente período, **obtiveram duas ou mais classificações negativas**. Este índice melhorou ao longo do ano letivo, o qual havia sido 12,4% no 1.º período e 9,2% no 2.º período.

Ainda neste ponto, foi calculada e analisada a taxa de alunos que mantiveram ou melhoraram a média final das suas classificações, face ao período letivo anterior, em cada ano/ciclo de escolaridade. Os resultados desta análise são apresentados na tabela seguinte.

**Tabela 10.** Taxa de alunos que mantiveram/melhoraram (ou diminuíram) a média final das suas classificações, em comparação com o período letivo anterior

Ano de Escolaridade	Média 3.ºP ≥ Média 2.ºP		Média 2.ºP ≥ Média 1.ºP	
	Sim	Não	Sim	Não
1º Ano	79,5%	20,5%	67,6%	32,4%
2º Ano	83,8%	16,2%	83,8%	16,2%
3º Ano	88,7%	11,3%	78,8%	21,2%
4º Ano	83,3%	16,7%	87,5%	12,5%
<b>1º Ciclo</b>	<b>84,2%</b>	<b>15,8%</b>	<b>79,9%</b>	<b>20,1%</b>
5º Ano	86,4%	13,6%	78,0%	22,0%
6º Ano	97,6%	2,4%	82,9%	17,1%
<b>2º Ciclo</b>	<b>91,8%</b>	<b>8,2%</b>	<b>80,5%</b>	<b>19,5%</b>
7º Ano	88,4%	11,6%	92,9%	7,1%
8º Ano	98,0%	2,0%	93,9%	6,1%
9º Ano	100,0%	0,0%	91,9%	8,1%
<b>3º Ciclo</b>	<b>94,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>93,0%</b>	<b>7,0%</b>

Os resultados da tabela 10 indicam que uma grande maioria dos alunos, dos diferentes ciclos, manteve ou aumentou a média final das suas classificações do 2.º para o 3.º período letivo. A percentagem mais elevada de alunos que diminuiu a média final das suas classificações, entre estes períodos, foi de 20,5% no 1º ano de escolaridade.

Na Tabela 11 são apresentadas as taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos.

**TABELA 11.** Taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2020/2021	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2019/2020	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2017/2018
1.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
2.º Ano	98% (-2%;0,05%)	91,9%	NÃO	98,2%	98,0%	91,7%
3.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
4.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	97,8%	100,0%	100,0%
<b>1.º Ciclo</b>	<b>98% (-2%;1,5%)</b>	<b>98,3%</b>	<b>SIM</b>	<b>98,9%</b>	<b>99,4%</b>	<b>97,6%</b>

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2020/2021	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2019/2020	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2017/2018
5.º Ano	97% (-2%;1,5%)	93,2%	NÃO	100,0%	100,0%	98,2%
6.º Ano	97% (-2%;1,5%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
<b>2.º Ciclo</b>	<b>97% (-2%;1,5%)</b>	<b>96,5%</b>	<b>SIM</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>99,0%</b>
7.º Ano	95% (-1%;0,05%)	95,3%	SIM	98,1%	97,6%	98,4%
8.º Ano	95% (-1%;0,05%)	98,0%	SIM	100,0%	100,0%	98,2%
9.º Ano	95% (-1%;0,05%)	97,4%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
<b>3.º Ciclo</b>	<b>95% (-1%;0,05%)</b>	<b>96,9%</b>	<b>SIM</b>	<b>99,3%</b>	<b>99,4%</b>	<b>98,9%</b>

**Legenda:** \* Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 11 com o critério de **Sucesso** (i.e., - As taxas de sucesso interno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se quase totalmente** para todos os anos de escolaridade, à exceção do 2.º e 5.º ano.

Relativamente ao critério de **Cumprimento** (i.e., As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são (iguais ou) superiores às registadas no ano letivo anterior) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se parcialmente (na minoria das situações)** no 1.º, 3.º, 4.º e 6.º ano de escolaridade.

Deste modo, salienta-se que os casos de retenção/não aprovação verificaram-se no 2.º ano (3 alunos), 5.º ano (3 alunos), 7.º ano (2 alunos), 8.º ano (1 aluno) e 9.º ano (1 aluno).

Na Tabela 12 são apresentadas as taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos.

**TABELA 12.** Taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2020/2021	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2019/2020	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2017/2018
1.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	95,0%	SIM	97,1%	96,2%	90,5%
2.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	89,2%	SIM	94,5%	96,1%	76,8%
3.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	96,2%	SIM	94,1%	87,8%	85,3%
4.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	89,6%	SIM	87,0%	91,7%	86,4%
<b>1.º Ciclo</b>	<b>90% (-2,5%;0,05%)</b>	<b>92,7%</b>	<b>SIM</b>	<b>93,3%</b>	<b>93,3%</b>	<b>84,8%</b>
5.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	75,0%	SIM	84,6%	79,1%	78,6%
6.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	87,8%	SIM	88,4%	89,5%	87,8%
<b>2.º Ciclo</b>	<b>76% (-2,5%;0,05%)</b>	<b>81,2%</b>	<b>SIM</b>	<b>86,6%</b>	<b>85,0%</b>	<b>82,5%</b>

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2020/2021	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2019/2020	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2017/2018
7.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	88,4%	SIM	86,5%	70,7%	60,7%
8.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	82,0%	SIM	87,5%	67,2%	43,6%
9.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	81,6%	SIM	85,3%	57,4%	67,7%
<b>3.º Ciclo</b>	<b>62% (-2,5%;0,05%)</b>	<b>84,0%</b>	<b>SIM</b>	<b>86,3%</b>	<b>64,7%</b>	<b>57,9%</b>

**Legenda:** \* Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

As taxas de sucesso pleno verificadas no presente ano letivo situaram-se acima da meta definida no Projeto Educativo, em todos os anos de escolaridade. Em termos da comparação deste indicador com os últimos três anos letivos, verificou-se uma tendência para a melhoria das taxas de sucesso pleno nos anos de escolaridade do 3.º ciclo.

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 12 com o critério de **Sucesso** (i.e., - As taxas de sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo), adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se totalmente**.

#### 4.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o sucesso académico alcançado no **3.º período**, particularmente, o sucesso e a qualidade de sucesso. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas implementadas pelo Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação, bem como uma grelha de monitorização, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias organizacionais para o próximo ano letivo, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério sucesso são sintetizados na Tabela 13.



**Tabela 13.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente ao sucesso <sup>2</sup>

<b>R E F E R E N C I A L</b>										
<b>CRITÉRIO</b>	<b>Sucesso</b>									
<b>ITENS</b>	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>									
<b>Disciplinas</b>	<b>1.º Ciclo</b>			<b>2.º Ciclo</b>			<b>3.º Ciclo</b>			<b>%</b>
	<b>1.º</b>	<b>2.º</b>	<b>3.º</b>	<b>4.º</b>	<b>5.º</b>	<b>6.º</b>	<b>7.º</b>	<b>8.º</b>	<b>9.º</b>	<b>↔ + ↗</b>
Português	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	89%
Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Artística	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Inglês			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Francês							↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↗	↗	100%
História e Geografia de Portugal					↘	↗				50%
História							↗	↗	↗	100%
Geografia							↗	↗	↗	100%
Cidadania e Desenvolvimento					↘	↗	↗	↗	↗	80%
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Físico-Química							↗	↗	↗	100%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↗	↗				100%
TIC					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Expressão Dramática					↗	↗				100%
Oferta Complementar					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Oficina de Artes							↗	↗	↗	100%
% ↘ - Abaixo	0%	0%	0%	0%	23%	0%	0%	0%	0%	
% ↔ + ↗	100%	100%	100%	100%	77%	100%	100%	100%	100%	

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 13 com o critério de **Sucesso** (i.e., *As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo*) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se quase totalmente**, à exceção de três disciplinas do 5.º ano de escolaridade (Português, História e Geografia de Portugal, e Cidadania e Desenvolvimento).

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério qualidade de sucesso são sintetizados na Tabela 14.

<sup>2</sup> **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Tabela 14.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente à qualidade de sucesso <sup>3</sup>

<b>REFERENCIAL</b>										
<b>CRITÉRIO</b>	<b>Qualidade de Sucesso</b>									
<b>ITENS</b>	<i>Como se situam as taxas de qualidade de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>									
<b>Disciplinas</b>	<b>1.º Ciclo</b>			<b>2.º Ciclo</b>			<b>3.º Ciclo</b>			<b>%</b>
	<b>1.º</b>	<b>2.º</b>	<b>3.º</b>	<b>4.º</b>	<b>5.º</b>	<b>6.º</b>	<b>7.º</b>	<b>8.º</b>	<b>9.º</b>	<b>↔ + ↗</b>
Português	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	89%
Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Estudo do Meio	↘	↗	↗	↗						75%
Educação Artística	↘	↗	↘	↗						50%
Educação Física	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	78%
Inglês			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Francês							↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↗	↗	100%
História e Geografia de Portugal					↗	↗				100%
História							↗	↗	↗	100%
Geografia							↗	↗	↗	100%
Cidadania e Desenvolvimento					↗	↗	↘	↗	↘	60%
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Físico-Química							↗	↗	↗	100%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↗	↗				100%
TIC					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Expressão Dramática					↗	↗				100%
Oferta Complementar					↘	↘	↗	↗	↗	60%
Oficina de Artes							↗	↗	↗	100%
% ↘ - Abaixo	60%	40%	17%	0%	8%	8%	7%	0%	7%	
% ↔ + ↗	40%	60%	83%	100%	92%	92%	93%	100%	93%	

Em termos de qualidade de sucesso, destacam-se os 1.º e 2.º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso inferiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina observa-se que a disciplina de Educação Artística apresentou a menor taxa de cumprimento do referencial em termos de taxas de qualidade de sucesso, à semelhança do que foi verificado nos dois anos letivos transatos. Por outro lado, verificou-se um cumprimento integral das metas de qualidade de sucesso nas disciplinas do 4.º e 8.º ano.

<sup>3</sup> **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 14 com o critério de **Qualidade de Sucesso** (i.e., As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se parcialmente (na maioria das situações)**, à exceção dos seguintes casos: Português (2.º ano), Estudo do Meio (1.º ano), Educação Artística (1.º e 3.º ano), Educação Física (1.º e 2.º ano), Cidadania e Desenvolvimento (7.º e 9.º ano) e Oferta Complementar (5.º e 6.º ano).

Na Tabela 15 são apresentadas as estratégias organizacionais (de melhoria e/ou de reforço) sugeridas pelos educadores do Pré-Escolar, docentes do 1.º ciclo e docentes das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, para o próximo ano letivo.

**TABELA 15.** Estratégias organizacionais propostas para o próximo ano letivo

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
ÁREAS DE CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio para todas as crianças que necessitarem de terapia da fala.</li> <li>• Maior apoio pedagógico para as turmas/grupos grandes (n.º elevado de crianças/ crianças com RTP).</li> </ul>
Expressão e Comunicação	
Conhecimento do Mundo	
1.º CICLO	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno;</li> <li>• implementação de medidas de apoio à aprendizagem (em sala de aula ou em sala à parte, quando necessário) e à inclusão;</li> <li>• manter rotinas implementadas em sala de aula;</li> <li>• promoção da cooperação entre alunos;</li> <li>• reforço na marcação de trabalhos de revisão/consolidação de conteúdos;</li> <li>• realização de trabalhos de pesquisa mais sistematizados e intencionais;</li> <li>• diversificação dos instrumentos de avaliação;</li> <li>• incentivo da participação oral;</li> <li>• incentivo à autorregulação das aprendizagens;</li> <li>• criação de dinâmicas de trabalho colaborativo que conduzam, sempre que necessário, ao recurso de uma pedagogia diferenciada.</li> <li>• criação de dinâmicas de trabalho que conduzam, sempre que possível, a uma pedagogia baseada no uso das ferramentas digitais, de forma a</li> </ul>

## 1.º CICLO

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>promover o trabalho colaborativo (mesmo à distância);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• continuidade pedagógica com a finalidade reforçar e consolidar as aprendizagens que foram mais afetadas, devido à situação pandémica, no presente ano letivo.</li></ul>
<b>Matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento do horário do apoio educativo por turma;</li><li>• Reforço do apoio individualizado aos alunos que evidenciam dificuldades na aprendizagem;</li><li>• Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão com mais tempo de apoio da educação especial;</li><li>• Incentivo ao apoio familiar;</li><li>• Sempre que possível, privilegiar a continuidade pedagógica.</li></ul>
<b>Estudo do Meio</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuidade Pedagógica;</li><li>• adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno;</li><li>• implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão;</li><li>• realização de trabalhos de pesquisa/grupo mais sistematizados e intencionais;</li><li>• reforço na marcação de trabalhos de interpretação da informação;</li><li>• diversificação dos instrumentos de avaliação;</li><li>• incentivo da participação oral;</li><li>• incentivo à autodisciplina e a persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho/estudo;</li><li>• redistribuição do apoio educativo, direcionando-o para as turmas e alunos que apresentam mais dificuldades;</li><li>• aumento do número de horas para atribuir a mais docentes para apoio educativo no 1º ciclo.</li></ul>
<b>Educação Artística</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Privilegiar a continuidade pedagógica;</li><li>• Adotar as estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil e competências do aluno;</li><li>• Estabelecer rotinas motivadoras em sala de aula;</li><li>• Diversificar os instrumentos de avaliação;</li><li>• Incentivar a autorregulação das aprendizagens, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho;</li><li>• Propor dinâmicas de trabalho dentro e fora da sala de aula, indutoras de motivação e criatividade.</li></ul>
<b>Educação Física</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manter a coadjuvação com um professor especializado.</li><li>• Criar recreios, espaços e materiais adequados à prática da educação física e motora.</li></ul>

## 1.º CICLO

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuar a criar momentos de atividade física, utilizando a roda da Escola Ativa, afixada na sala de aula.</li><li>• Haver continuidade pedagógica dos professores.</li></ul>
Inglês	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adoção de atividades e estratégias, tendo em conta as Inteligências Múltiplas e assim potenciar a diferenciação e particularização pedagógica de forma estruturada, adequada ao ritmo e ao desenvolvimento do potencial individual de cada aluno;</li><li>• Utilização de recursos didáticos interativos;</li><li>• Articulação com os docentes das AEC, de forma a tentar reforçar os domínios em que os alunos apresentam mais dificuldades.</li></ul>

## 2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p style="text-align: center;"><b>2º Ciclo do Ensino Básico</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relativamente à qualidade de sucesso, o grupo disciplinar de Português do 2.º ciclo irá optar pela manutenção das mesmas estratégias, nomeadamente a otimização das capacidades e competências dos alunos, apostando no rigor e na excelência.</li><li>• Quanto ao sucesso, o grupo supracitado terá sempre em conta as Medidas Universais constantes no Decreto-Lei n.º 54/2018, assim como as Medidas Seletivas e Adicionais aprovadas para alguns alunos em particular. Para além disso, irá reforçar as estratégias seguintes (as quais já têm sido implementadas): adoção de diversas metodologias de ensino e de formas diferenciadas de organização do trabalho; aplicação de atividades que promovam a capacidade de integração, aplicação e desenvolvimento de conceitos e conteúdos, quer orais, quer escritos; rentabilização das assessorias, de modo a favorecer o ensino diferenciado; recurso às novas tecnologias; apresentação de atividades e resumos estruturados, de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos; realização de tarefas para reforço/consolidação dos conteúdos lecionados; proposta de trabalhos de investigação/pesquisa/carácter experimental; valorização e incentivo da participação na aula; atribuição de feedback de qualidade; controle sistemático da realização das tarefas propostas e respetiva correção na aula; promoção de exposição de dúvidas; disponibilização aos alunos das matrizes inerentes aos conteúdos programáticos, para avaliação sumativa com fins classificatórios; valorização de todos os progressos registados pelos alunos, com aplicação de técnicas de reforço positivo; promoção da autoavaliação sistemática; solicitação do apoio dos pais/encarregados de</li></ul>

## 2.º E 3.º CICLOS

### DISCIPLINAS

### ESTRATÉGIAS

educação, no sentido destes dialogarem com os respetivos educandos para que haja uma maior valorização das aprendizagens, bem como para monitorizarem o cumprimento de um horário de estudo diário, fazendo-os sentir que o empenho/atenção/concentração nas aulas, facilita fortemente o trabalho individual e, por conseguinte, contribui para o sucesso escolar.

#### 3º Ciclo do Ensino Básico

- Continuação da prática das assessorias;
- Para além de APA para os alunos com mais dificuldades, haver possibilidade de salas de estudo (para a consolidação de conhecimentos e qualidade de sucesso);
- APA individualizado para a aluna que teve PLN no 7º ano e que acompanha a turma na disciplina de português;
- Aplicação de outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão consideradas adaptadas a cada aluno;
- Sensibilização para o cumprimento atempado das tarefas solicitadas para trabalho individual, com particular destaque para o Projeto de Leitura e a apresentação oral de trabalhos que podem envolver a avaliação de diversos domínios;
- Realização de atividades/projetos de interdisciplinaridade;
- Realização de atividades de escrita com rubrica e feedback de qualidade;
- Recurso às novas tecnologias quer para a realização de trabalhos de pesquisa e seleção de informação, quer para amplificação de vocabulário através da consulta de dicionários online;
- Diversificação processos de recolha de informação, bem como de instrumentos de avaliação.

#### 2º Ciclo do Ensino Básico

Durante o próximo ano letivo, as docentes de Inglês do 2º ciclo irão proceder a um ajuste das medidas educativas definidas para reforçar a aprendizagem dos conteúdos planificados.

As docentes continuarão a:

### Inglês

- Acompanhar e apoiar os alunos, orientando-os nas tarefas a realizar, esclarecendo dúvidas e fornecendo feedback individual;
- Ter sempre em conta as Medidas Universais constantes no Decreto-Lei n.º 54/2018, assim como as Medidas Seletivas e Adicionais aprovadas para alguns alunos em particular;
- Proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre o seu contributo e desempenho;
- Realizar atividades com sequencialidade e grau de exigência progressiva;
- Utilizar e promover o uso de várias ferramentas de tecnologia digital;
- Reforçar positivamente os progressos dos alunos;
- Reforçar a apresentação de atividades e resumos muito estruturados, de

## 2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
-------------	-------------

- forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Propor mais tarefas de incentivo ao uso da expressão oral em língua inglesa;
  - Utilizar materiais e formas de trabalho diversificados, com recurso tanto aos suportes tradicionais (lápiz, papel, livro), quer recorrendo às novas tecnologias e plataformas digitais (kahoot, canva, cryptPad, educaplay, wordwall, flipgrid, escola virtual, ...);
  - Verificar a realização dos trabalhos de casa e proceder à respetiva correção na sala de aula;
  - Desenvolver pedagogia diferenciada no decurso das atividades, promovendo a exposição de dúvidas;
  - Fornecer as matrizes das provas de avaliação sumativa com fins classificatórios;
  - Promover a corresponsabilização dos pais/encarregados dos alunos, para que reforcem o acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;
  - Outras estratégias que melhor sirvam o processo de ensino e aprendizagem, mediante os contextos educativos.

### 3º Ciclo do Ensino Básico

- Implementação de rotinas de sala de aula que promovam a prática sistemática da interação oral e escrita;
- Contacto sistemático com enunciados escritos, orais, auditivos e visuais, apostando na variedade dos materiais, na utilização/construção de materiais apelativos, lúdico-didáticos que motivem o aluno a aprender.
- Investimento em práticas inovadoras de trabalho interdisciplinar / projetos, DAC, em ambientes de aprendizagem híbridos, onde se conjugam o digital, o presencial e o virtual:
  - Utilização de ferramentas digitais que fomentem o trabalho colaborativo e inclusivo (Mindmeister, Padlet, Google Docs, etc.)
  - Utilização de plataformas digitais (Classroom, ou outras) para partilha de materiais, realização de tarefas, avaliação, contactos com encarregados de educação, etc.;
  - Continuação da utilização do email institucional, (e da plataforma Classroom) como uma via de comunicação eficaz em que o aluno interage em inglês com o professor e com os colegas, regularmente, fora da sala de aula.
- Realização de trabalhos de remediação, com revisão e consolidação frequentes que levem os alunos a refletirem sobre o seu trabalho, promovendo o trabalho autónomo e responsabilidade;
- Publicação de trabalhos dos alunos no jornal ou na página da escola;
- Aplicação de instrumentos de avaliação sumativos e formativos diversos, adotados pelo grupo (teste escrito, teste de compreensão do oral, produção/interação oral, apresentação de trabalhos à turma em inglês, leitura em voz alta; trabalhos escritos, fichas de vocabulário, fichas de

## 2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>verbos irregulares e outros conteúdos gramaticais etc.), dando o respetivo feedback de qualidade, tal como previsto nas orientações do projeto MAIA.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reforçar a importância das atitudes/postura, por parte dos alunos, a ter numa sala de aula.</li></ul> <p>Sugestões para o próximo ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• - Apoio Pedagógico Acrescido.</li><li>• - Continuidade Pedagógica da turma que cada docente tem este ano.</li><li>• - Distribuição dos tempos letivos, 50 minutos, pelo horário semanal.</li></ul>
<b>Francês</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tendo em conta que a frequência das aulas de APA teria sido muito benéfica para os alunos que acabaram com nível inferior a 3 (relembrar que não as frequentaram porque não quiseram), era conveniente criar a possibilidade de poder implementá-las, caso os alunos que mais necessitem, ou por dificuldades de aprendizagem ou por ausência de estudo/acompanhamento, manifestem, claramente, na devida altura, interesse em frequentá-las regularmente.</li></ul>
<b>Espanhol</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• No sentido de manter das taxas de sucesso e/ou melhorar de qualidade de sucesso, para o próximo ano letivo, propõe-se a manutenção das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido para os alunos que delas beneficiaram no presente ano letivo.</li><li>• Sugere-se ainda, para o 7.º ano, a distribuição dos tempos letivos em 3 dias da semana distintos.</li></ul>
<b>História e Geografia de Portugal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A disciplina de HGP deverá continuar a ter os mesmos 3 tempos da matriz/desenho curricular, distribuídos da mesma forma (100+ 50).</li><li>• Os professores deverão dar continuidade (5º para o 6º ano).</li><li>• Os alunos deverão ter uma única sala de aulas.</li><li>• Seria uma mais-valia se os alunos que transitaram para o 7º ano se mantivessem nas mesmas turmas.</li><li>• As salas deveriam ser equipadas com computadores e projetores capazes de desempenharem a sua função operacional e educativa.</li><li>• A mesa do computador, na sala de aula, deveria ser móvel e/ou mais baixa para que todos os alunos possam ter visibilidade para o quadro e tela do projetor, sem terem que andar levantados, de cócoras e/ou a arrastar cadeiras.</li><li>• O giz de cor não deverá ser “racionado”, como tem sido, expondo o professor à “mendicidade”, junto dos operacionais e ao constrangimento de todos.</li><li>• O Grupo Disciplinar de HGP propõe formações e/ou ações, para</li></ul>



## 2.º E 3.º CICLOS

### DISCIPLINAS

### ESTRATÉGIAS

professores e sobretudo alunos, destinadas ao conhecimento e à utilização tecnológica e informática, caso as atividades letivas tenham que ficar, de novo, em regime E@D.

#### História

Os professores do grupo disciplinar continuarão a:

- apresentar atividades desafiantes e cativantes;
- consolidar competências fundamentais;
- ajustar as técnicas de comunicação às características dos alunos/turma;
- proporcionar, frequentemente, aos alunos feedback sobre o seu desempenho;
- propor regularmente trabalhos simples e verificar a consecução dos mesmos;
- promover o uso das TIC.

#### Geografia

- Observação de imagens, como método principal da Geografia e respetiva interpretação;
- Leitura de gráficos, mapas, quadros e tabelas;
- Relação dos elementos observados, com as teorias implícitas nos conteúdos programáticos;
- Trabalhos de pesquisa e exposição dos mesmos, motivando os alunos a adquirir um maior empenho;
- Realização de fichas de trabalho para que os discentes tenham uma melhor compreensão das matérias.
- Apresentar sínteses em forma de esquemas;
- Técnicas de orientação de estudo.

#### Cidadania e Desenvolvimento

- Manter a periodicidade atual: aula semanal em desdobramento com TIC.

### 2º Ciclo do Ensino Básico

#### Matemática

- Aumentar o domínio de procedimentos padronizados, como sejam os algoritmos e regras de cálculo mental e operatório, através de rotinas e automatismos;
- Desenvolver o raciocínio hipotético-dedutivo;
- Desenvolver a capacidade de argumentação matemática;
- Desenvolver, oralmente, a capacidade de compreender os enunciados dos problemas matemáticos, identificando as questões que levantam, explicando-as de modo claro, conciso e coerente, discutindo, do mesmo modo, estratégias que conduzam à sua resolução e crítica dos resultados obtidos;
- Incentivar os alunos a exporem as suas ideias, a comentar as afirmações dos seus colegas e do professor e a colocar as suas dúvidas;

## 2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atribuir feedback de qualidade a cada aluno;</li><li>• Incentivar os alunos a redigirem convenientemente as suas respostas, explicando adequadamente o seu raciocínio e apresentando as suas conclusões de forma clara e utilizando de forma conveniente os símbolos matemáticos;</li><li>• Prestar um apoio mais individualizado;</li><li>• Aumentar os momentos de avaliação formativa;</li><li>• Valorizar as diferentes formas de participação do aluno,</li><li>• Resolver fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens;</li><li>• Motivar os alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, nomeadamente, recorrendo material manipulável, a manuais interativos e à plataforma Classroom;</li><li>• Fornecer, atempadamente as matrizes da avaliação sumativa com fins classificatórios;</li><li>• Responsabilizar o aluno pelo estudo e pela realização quer dos trabalhos de casa, quer pela presença do material indispensável;</li><li>• Verificar a realização dos trabalhos de casa e fazer a sua correção na sala de aula;</li><li>• Consolidar os conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão;</li><li>• Corresponsabilizar os pais/encarregados de educação pelo acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.</li><li>• O trabalho desenvolvido evidencia que as assessorias, no contexto da sala de aula e de apoio ao estudo, se revelam extremamente benéficas, estando perfeitamente definidas e compatibilizadas as funções dos dois professores na sala de aula, justificando-se assim a sua manutenção.</li><li>• As estratégias definidas para aumentar o sucesso escolar, também se revelam adequadas para o acréscimo da qualidade de sucesso.</li></ul>

### 3º Ciclo do Ensino Básico

No próximo ano letivo, continuarão a ser implementadas as seguintes estratégias visando a melhoria do sucesso dos alunos do 3.º ciclo:

- dar continuidade ao CRMAT;
- disponibilizar fichas de trabalho, no Classroom, com alguns exercícios resolvidos e/ou propostos sobre os conteúdos lecionados nas aulas ou em anos de escolaridade anteriores;
- responsabilizar o aluno no seu processo de ensino e aprendizagem e o seu encarregado de educação na supervisão do cumprimento das tarefas solicitadas ao seu educando e do material necessário para as aulas;
- desenvolver a compreensão dos enunciados dos problemas através da sua exploração oral, identificando os dados pertinentes do problema e a questão principal, sugerindo estratégias que conduzam à sua resolução;

## 2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"><li>• incentivar os alunos a utilizarem a simbologia matemática e a redigirem convenientemente as suas respostas, explicando adequadamente o seu raciocínio e apresentando as suas conclusões de forma clara;</li><li>• atribuir feedback de qualidade a cada aluno;</li><li>• motivar os alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes;</li><li>• consolidar os conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão;</li><li>• continuar a proporcionar aos alunos um acompanhamento próximo por parte das docentes, sempre que possível, com vista a melhorar a compreensão dos conteúdos abordados, os índices de atenção/concentração durante as tarefas e a desenvolver a persistência perante as dificuldades. As docentes irão continuar, no sentido de desenvolver a compreensão dos enunciados dos problemas através da sua exploração oral, identificar os dados pertinentes do problema e a questão principal, sugerindo estratégias que conduzam à sua resolução; incentivar os alunos a expor as suas ideias e a colocar as suas dúvidas, a utilizar corretamente a simbologia matemática e a redigir convenientemente as suas respostas, explicando adequadamente o seu raciocínio e apresentando as suas conclusões de forma clara.</li></ul> <p>Propõe-se ainda como nova estratégia para o próximo ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• incentivar os alunos a exporem as suas ideias e a colocar as suas dúvidas recorrendo ao “100Dúvidas”, no âmbito do CRMAT.</li></ul>

### 2º Ciclo do Ensino Básico

#### Ciências Naturais

Tendo em consideração que as estratégias delineadas pelas docentes de Ciências Naturais do 2.º ciclo surtiram o efeito desejado, sugere-se que as mesmas deverão ser implementadas no próximo ano letivo, a saber:

- Adoção de diversas metodologias de ensino e de formas diferenciadas de organização do trabalho;
- Aplicação de atividades que promovam a capacidade de integração, aplicação e desenvolvimento de conceitos e conteúdos, quer orais, quer escritas;
- Rentabilização das assessorias de modo a favorecer o ensino diferenciado;
- Recurso às novas tecnologias;
- Apresentação de atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Realização de tarefas para reforço/consolidação dos conteúdos lecionados; proposta de trabalhos de investigação/pesquisa/carácter experimental;
- Valorização e incentivo da participação na aula; atribuição de feedback de qualidade; controle sistemático da realização das tarefas propostas e

## 2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
-------------	-------------

respetiva correção na aula;

- Promoção de exposição de dúvidas;
- Disponibilização aos alunos das matrizes inerentes aos conteúdos programáticos para avaliação sumativa com fins classificatórios;
- Valorização de todos os progressos registados pelos alunos com aplicação de técnicas de reforço positivo;
- Promoção da autoavaliação sistemática; solicitação do apoio dos pais/encarregados de educação, no sentido de estes dialogarem com os respetivos educandos para que haja uma maior valorização das aprendizagens, bem como para monitorizarem o cumprimento de um horário de estudo diário, fazendo-os sentir que o empenho/atenção/concentração nas aulas, facilita fortemente o trabalho individual e, por conseguinte, contribui para o sucesso escolar.

### 3º Ciclo do Ensino Básico

Tendo em conta que as estratégias traçadas pelo grupo disciplinar surtiram o efeito desejado, as docentes consideram que as mesmas deverão ser implementadas no próximo ano letivo, a saber:

- Motivar o aluno para a aprendizagem de novos conteúdos, utilizando situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes;
- Continuar a recorrer à plataforma Classroom sempre que necessário;
- Exigir respostas completas e bem estruturadas;
- Exploração e descodificação de enunciados e problemas e/ou questões;
- Consulta/ utilização de diversas fontes de informação;
- Envolvimento dos alunos em atividades experimentais;
- Apresentação de atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a manter/criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Realização autónoma de trabalhos e fichas formativas;
- Reforço positivo e de forma contínua do progresso do aluno;
- Responsabilização do discente no seu processo de ensino aprendizagem e do seu encarregado de educação na supervisão do cumprimento das tarefas solicitadas e na melhoria das aprendizagens do seu educando.

### Físico-Química

Este grupo disciplinar, atendendo aos resultados obtidos, sugere a manutenção das estratégias implementadas ao longo deste ano letivo. Continuarão a ser adotadas diversas metodologias de ensino e formas diferenciadas do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido pelos docentes, sempre com o objetivo final dos alunos e os diferentes grupos turma adquirirem a motivação necessária que permita aprendizagens significativas; tais como:

- Realização do maior número possível de atividades práticas dinamizadas pelos professores em contexto de sala de aula e as possíveis de realizar em casa pelos próprios alunos (circunstância esta que poderá

## 2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>desenvolver competências nos alunos e permitirá a consolidação de conteúdos programáticos), bem como a visualização e exploração de vídeos e recursos pedagógicos que contextualizem os conceitos/ conteúdos pedagógicos a adquirir.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Resolução de problemas e exercícios de aplicação, que reflitam situações do dia-a-dia, com análise e interpretação de gráficos, de modo a aumentar a motivação dos alunos.</li><li>• Utilização de fichas formativas apresentadas no caderno de atividades/manual adotado e/ou elaboradas pelos professores de forma a tornar os alunos corresponsáveis pela aquisição do seu próprio conhecimento.</li><li>• Realização de trabalhos de investigação em grupo ou individualmente e/ou trabalhos práticos experimentais com a elaboração dos respetivos relatórios.</li><li>• Elaboração, pelos docentes da disciplina, de resumos de determinadas matérias, de forma a diversificar as metodologias de ensino e auxiliar a aprendizagem/compreensão/aquisição dos conteúdos programáticos e sua consolidação.</li><li>• Realização de tarefas para reforço/consolidação dos conteúdos lecionados.</li><li>• Lecionação dos conteúdos a uma cadência que permita aos alunos uma melhor compreensão dos conteúdos lecionados.</li><li>• Verificar-se-á o reforço do recurso às novas tecnologias, como forma de motivação dos alunos e assim capacitá-los para a obtenção de sucesso.</li><li>• Sempre que possível, implementação de um ensino/apoio mais individualizado para com os alunos que apresentam maiores dificuldades.</li><li>• Maior responsabilização do aluno no seu processo de ensino aprendizagem e do seu encarregado de educação na supervisão do cumprimento das tarefas solicitadas ao seu educando.</li><li>• Continuar-se-á ao longo do próximo ano letivo a efetuar a articulação/interdisciplinaridade com a área disciplinar de Matemática proposta no início do ano letivo.</li></ul>

### 2º Ciclo do Ensino Básico

#### Educação Visual

- Se o ensino for presencial, adotar as mesmas estratégias utilizadas durante o terceiro período.
- Visualização de vários tipos de arte.
- Motivação, exigência, relação professor/aluno.
- Relação professor/aluno profissional e afetiva.
- Exemplificação/demonstração de técnicas.
- Acompanhamento e apoio sempre que solicitado pelo aluno.
- Reforço positivo e avaliação qualitativa em todas as fases do processo.
- Seleção de conteúdos/domínios básicos e prioritários nas aprendizagens de cada unidade.

## 2.º E 3.º CICLOS

### DISCIPLINAS

### ESTRATÉGIAS

#### 3º Ciclo do Ensino Básico

- Continuar a valorizar e reforçar a participação prática nas aulas.
- Continuar a valorizar as atividades nas quais os alunos mostram mais motivação.

#### Educação Física

- Em termos de organização pedagógica sugere-se a continuidade da distribuição de turmas dos mesmos anos de escolaridade a professores diferentes, de forma a se potenciar o trabalho docente colaborativo.
- No que se refere a questões de ordem organizacional e ao uso dos recursos materiais/infraestruturas, os grupos de Educação Física sugerem o máximo de uma turma por tempo letivo, salvaguardando-se assim a necessária distância entre os alunos aquando do uso dos balneários e utilização dos demais espaços desportivos. Será, também, dada prioridade à lecionação de aulas nos espaços desportivos exteriores e mantidos os procedimentos de higienização/desinfecção do equipamento e materiais desportivos, adotados durante o presente ano letivo.
- No que concerne os alunos com necessidades de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, propostas para a disciplina de Educação Física, sugere-se que seja promovido um ensino (ainda) mais individualizado, com recurso à coadjuvação por parte de um segundo docente. Caso hajam recursos humanos suficientes e disponíveis, os grupos de Educação Física sugerem que esta medida seja estendida aos alunos das restantes turmas dos 2.º e 3.º ciclos.
- Face à eventual continuidade da situação pandémica COVID-19, durante o próximo ano letivo, poderá ser necessária a aquisição de material desportivo de desgaste/individual (ex. bolas, coletes, etc.) para a lecionação das aulas de Educação Física e treinos dos grupos-equipa de Desporto Escolar, face à necessidade de individualizar mais o ensino e evitar a partilha (sempre que possível) de materiais desportivos entre alunos.

#### Educação Tecnológica

- Se o ensino for presencial, adotar as mesmas estratégias utilizadas durante o terceiro período.
- Visualização de vários tipos de arte.
- Motivação, exigência, relação professor/aluno.
- Relação professor/aluno profissional e afetiva.
- Exemplificação/demonstração de técnicas.
- Acompanhamento e apoio sempre que solicitado pelo aluno.
- Reforço positivo e avaliação qualitativa em todas as fases do processo.
- Seleção de conteúdos/domínios básicos e prioritários nas aprendizagens de cada unidade.

## 2.º E 3.º CICLOS

### DISCIPLINAS

### ESTRATÉGIAS

#### Educação Musical

- Continuar a valorizar e reforçar a participação oral e prática nas aulas.
- Continuar a valorizar as atividades nas quais os alunos mostram mais motivação, nomeadamente a prática vocal e leitura rítmica/melódica.
- Reforçar e promover estratégias para a motivação dos alunos, nomeadamente com práticas interativas e tecnológicas que se revelam de muito interesse para os alunos.

Os resultados obtidos em cada uma das turmas com as metas de sucesso definidas para esta disciplina, constata-se que todas atingiram e ultrapassaram, neste terceiro período, a percentagem definida no Projeto Educativo, o que representa uma grande motivação e empenho dos alunos, podendo esta continuar com as mesmas estratégias, pois surtiram um efeito positivo, a saber:

#### TIC

- Colocação na plataforma Classroom das atividades propostas com a indicação das tarefas/recursos possibilitando aos alunos uma melhor organização no cumprimento das tarefas e a gestão do tempo;
- Motivação dos alunos, com a resolução atividades/trabalhos práticos para consolidação e reforço das aprendizagens;
- Apoio individualizado, na sala de aula e dentro do possível, os alunos com mais dificuldades, sem prejuízo dos outros discentes.
- Informação aos alunos das atividades a serem desenvolvidas em grupo ou individualmente;
- Valorização do espírito de crítico e criativo, autonomia, participação e colaboração na sala de aula e fora dela;
- Feedback aos alunos em nas tarefas propostas ao longo do período, permitindo a estes efetuarem uma autorregulação das suas aprendizagens e uma constante melhoria do trabalho realizado;
- Exploração de novos recursos didáticos alguns dos quais interativos de modo a motivar os discentes e permitindo-lhes um trabalho mais autónomo.

#### Expressão Dramática

- Continuar a valorizar as atividades nas quais os alunos mostram mais motivação.
- Reforçar e promover estratégias para a motivação dos alunos.

### 2º Ciclo do Ensino Básico

#### Oferta Complementar

- Para a turma do 5º B (no presente ano letivo): dar continuidade às medidas universais e aplicar as seletivas aprovadas; atribuição de um tutor aos alunos; responsabilização dos alunos e também dos EE pelo sucesso e insucesso dos mesmos.
- Tendo em conta os domínios e os descritores de desempenho acima

## 2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>referidos, referentes à disciplina de Comunicar+, o grupo de Português do 2.º ciclo sugere que a disciplina de Oferta Complementar do 2.º ciclo seja lecionada por ano letivo, ou seja, as turmas do 5.º ano teriam LabMat e as turmas do 6.º ano, Comunicar+. Esta proposta baseia-se no facto de que os alunos, no 5.º ano, poderiam consolidar os conteúdos previstos na disciplina de Matemática, lecionados no 1.º ciclo. No 6.º ano, trabalharíamos a competência comunicativa dos discentes, a qual ser-lhes-á progressivamente mais exigida ao longo da sua escolaridade. Também há a hipótese desta disciplina funcionar em regime de semestralidade (um turno em LabMat e outro em Comunicar+: a vantagem seria trabalhar com um número mais reduzido de alunos, com todas as consequências positivas que daí advêm).</p>
	<p style="text-align: center;"><b>3º Ciclo do Ensino Básico</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manter a organização semanal, com duas salas em simultâneo;</li><li>• Promover projetos interdisciplinares, com recurso às novas tecnologias.</li></ul>
<b>Oficina de Artes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuar a valorizar e reforçar a participação prática nas aulas.</li><li>• Continuar a valorizar as atividades nas quais os alunos mostram mais motivação.</li></ul>

A análise das estratégias organizacionais, sugeridas para implementação no próximo ano letivo, permite verificar que estas se dividem em propostas de cariz pedagógico (i.e., inerentes à atividade de cada docente ou grupo de docentes), mas também em propostas centradas na (re)organização do funcionamento de horários escolares, salas de aula, grupos/turma, clubes e outras situações de natureza instrumental/organizacional. Como tal, consideramos que o Conselho Pedagógico e/ou a Direção deverá refletir sobre a pertinência/viabilidade/execução destas propostas de estratégias organizacionais e as respetivas implicações em termos da organização do próximo ano letivo.

### 4.3 Juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico

No Quadro 3 podem-se observar os juízos de valor globalizantes do sucesso académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios do Referencial. Para tal, a Equipa teve por base a análise das Tabelas 1 a 13, incluindo a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares.



**QUADRO 3.** Avaliação final do sucesso académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	JUÍZO DE VALOR	
<b>Ensino Básico</b>	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se quase totalmente	
		- As taxas de sucesso interno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se quase totalmente	
		- As taxas de sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se totalmente	
	Avaliação Interna	Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	Verificou-se parcialmente (na maioria das situações)
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Verificou-se parcialmente (na minoria das situações)
	- A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.		Verificou-se totalmente	

De um modo geral denota-se um cumprimento parcial a total nos critérios adotados no Referencial do Agrupamento para o presente ano letivo. O indicador em que se verificou um menor nível de cumprimento do Referencial foi o relativo à comparação das taxas de transição/conclusão, por ano de escolaridade, com as registadas no ano letivo anterior.

## 5. RECOMENDAÇÕES

Tendo em consideração a relevância e pertinência dos mecanismos de monitorização dos resultados escolares dos alunos, o presente relatório enuncia um conjunto de reflexões e propostas de natureza organizacional para o próximo ano letivo, desenvolvidas e apresentadas pelos docentes do Agrupamento. Dado que as melhorias só poderão acontecer quando baseadas numa constante adequação das práticas à realidade, importa que a leitura e análise deste documento promovam uma consciencialização e envolvimento de todos os interessados da comunidade educativa acerca da realidade do sucesso académico alcançado e dos contributos necessários para a promoção do sucesso educativo.

Feita uma análise mais global do conteúdo do presente documento, a Equipa gostaria de salientar as principais propostas de estratégias pedagógicas/organizacionais a procurar implementar no próximo ano letivo:

- Manutenção das assessorias pedagógicas (recursos TEIP) e/ou coadjuvações em sala de aula;
- Manutenção do apoio pedagógico acrescido/apoio ao estudo, principalmente direcionado aos alunos com mais dificuldades;
- Possibilidade de funcionamento de salas de estudo;
- Manutenção das disciplinas/ofertas complementares, com alteração do funcionamento/organização temporal no caso do 2.º ciclo (LabMat e Comunicar+);
- Manutenção dos procedimentos de operacionalização do Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica;
- Continuidade dos clubes existentes e outros que possam ser propostos;
- Realização de atividades de interdisciplinaridade/projetos/DAC;
- Continuidade do uso/recurso a ferramentas e plataformas digitais (Classroom e outras);
- Organização/distribuição temporal semanal dos tempos letivos de certas disciplinas;
- Definição de uma sala específica para cada turma;
- Aquisição de equipamentos/material desportivo individual/de desgaste rápido para uso individualizado nas aulas de Educação Física;
- Máximo de uma turma, por tempo letivo, nos balneários/pavilhão desportivo;
- Maior responsabilização/envolvimento dos alunos e seus encarregados de educação nos processos de ensino-aprendizagem; e,
- Manutenção/promoção da articulação curricular semanal e do trabalho colaborativo entre docentes.

Por fim, sugere-se que este documento seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes e que o Conselho Pedagógico analise a pertinência/adequação das propostas de estratégias organizacionais apresentadas pelos docentes e decida sobre a respetiva implementação em termos da organização do próximo ano letivo.

**Equipa de Avaliação Interna / Projeto MONISA do Agrupamento de Escolas de Mundão**

Julho de 2021

***António José Costa, Miguel Fernandes, Paulo Martins Lemos***

## ANEXOS

### Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	5 Anos
	Sucesso
Formação Pessoal e Social	75,0%
Expressão e Comunicação	75,0%
Conhecimento do Mundo	75,0%

## Valores de Referência Interna para o 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	78,0%	85,0%	63,3%	90,0%	54,9%	90,0%	57,8%
Matemática	80,0%	84,9%	85,0%	60,3%	88,0%	56,4%	88,0%	56,3%
Estudo do Meio	90,0%	94,2%	90,0%	78,0%	90,0%	75,9%	90,0%	70,5%
Educação Artística	90,0%	82,8%	90,0%	85,2%	90,0%	81,7%	90,0%	75,8%
Educação Física	90,0%	91,9%	90,0%	92,9%	90,0%	80,4%	90,0%	78,0%
Inglês					90,0%	75,0%	90,0%	79,9%

**Nota:** S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

## Valores de Referência Interna para o 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano		6.º Ano	
	S	QS	S	QS
Português	90,0%	35,8%	90,0%	36,1%
Inglês	85,0%	43,8%	85,0%	37,4%
História e Geografia de Portugal	90,0%	53,9%	90,0%	56,7%
Matemática	80,0%	38,2%	80,0%	38,1%
Ciências Naturais	90,0%	41,2%	90,0%	48,7%
Educação Visual	95,0%	54,4%	95,0%	57,6%
Educação Tecnológica	95,0%	53,9%	95,0%	58,6%
Educação Musical	95,0%	65,5%	95,0%	40,8%
Educação Física	95,0%	43,4%	95,0%	46,8%
Cidadania e Desenvolvimento	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%
TIC	80,0%	70,0%	80,0%	75,0%
Expressão Dramática	90,0%	50,0%	90,0%	50,0%
Oferta Complementar	90,0%	55,0%	90,0%	55,0%

**Nota:** S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

### Valores de Referência Interna para o 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	27,3%	90,0%	28,0%	90,0%	31,2%
Inglês	80,0%	38,9%	90,0%	42,4%	90,0%	50,4%
Francês	80,0%	37,4%	90,0%	19,1%	90,0%	10,1%
Espanhol	90,0%	62,8%	90,0%	51,7%	90,0%	51,5%
História	85,0%	32,8%	90,0%	33,8%	90,0%	33,0%
Geografia	90,0%	30,2%	90,0%	31,4%	90,0%	38,6%
Cidadania e Desenvolvimento	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%
Matemática	70,0%	38,2%	70,0%	37,2%	65,0%	38,9%
Ciências Naturais	90,0%	33,6%	90,0%	35,5%	90,0%	39,2%
Físico-Química	85,0%	37,3%	85,0%	36,0%	85,0%	37,8%
Educação Visual	95,0%	46,3%	95,0%	42,2%	95,0%	50,4%
Educação Física	95,0%	50,6%	95,0%	56,1%	95,0%	58,6%
TIC	80,0%	56,0%	95,0%	62,5%	85,0%	70,0%
Oficina de Artes	95,0%	45,0%	95,0%	45,0%	95,0%	45,0%
Oferta Complementar	90,0%	55,0%	90,0%	55,0%	90,0%	55,0%

**Nota:** S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

### **Parecer do Conselho Pedagógico**

O presente documento foi analisado e \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, na reunião de Conselho Pedagógico do dia \_\_ de julho de 2021.